

**Thais Zimovski Garcia de Oliveira**  
Universidade Federal de Minas Gerais

## **Narrativas de mulheres da casa Tina Martins: construção estética do sujeito e violência de gênero**

O trabalho tem como objetivo explorar conexões entre estética e subjetividade a partir de narrativas de ex-abrigadas da Casa de Referência da Mulher Tina Martins. Para isso, recorreremos a dois autores que tratam esta relação sob o prisma da política: Michel Foucault, com a "estética da existência" e Rosa Dias com a concepção de vida como obra de arte. A experiência resistência à violência de gênero possibilitou a compreensão entre arte, subjetividade e política de forma singular. Ao abordar a casa Tina Martins como um local de referência e acolhimento para mulheres, o grupo evidencia a intenção de atuar sobre a violência no nível dos processos de subjetivação, indo além do olhar focado na violência explícita, seja ela física, psicológica, moral, etc. Por um lado, Foucault, com a estética da existência, amplia sua teoria sobre relações de poder ao apontar que o sujeito também vivencia relações de poder consigo mesmo. Dias, por sua vez, embasando-se na filosofia da arte nietzschiana, aponta que a construção da própria singularidade acontece pela organização de uma rede de referências que ajuda o sujeito "a se moldar na criação de si mesmo". A conexão entre práticas de si e a estética de Nietzsche como resgatado por Dias possibilita esclarecer a forma em que a filosofia da arte foi abordada nessa pesquisa: pelo ato de criação, neste caso, da própria vida. Com isso, espera-se mostrar como as relações de poder se encarregam de um duplo movimento, pois ao mesmo tempo que delimitam o campo de possibilidades dos sujeitos em sociedade, também podem ser vistas como um caminho para criação de um existir subversivo e transformador.